

Na canção só a mulher é que peca?

Não, o homem também é criticado

N. 21/12/83

Foi no dia 23 de Novembro, quarta-feira, que vinha um artigo no Jornal, artigo a que, como músicos, não deixaríamos de responder, já que as leitoras Inês Ananias e Paula de Abreu perguntam se na nossa canção só as mulheres são pecadoras.

Nós achamos que não, sem contudo sabermos ao certo qual é a ideia delas. Elas quiseram criticar as músicas de Vicente Machava, Alexandre Langa, Xadrêque, Yana e outros que, no dizer delas, bastaria alguém escutar a Rádio para prolongar a lista de canções do género das que criticacam só as mulheres.

Analisando a crítica que fazem ao Vicente Machava somos obrigados a admitir que exista qualquer problema entre elas e o artista por que naquela música não vemos nada de negativo pelo contrário tem conteúdo louvável.

Quanto às críticas feitas a Alexandre Langa são, na nossa opinião infundadas. Este artista possui no seu reportório músicas como «Macarapau ya ku Woxa», «Swa ku Kwine Kuine ni va sati va vanu», «Skikweneti» e outras que são críticas severas a

comportamentos negativos de homens.

As sugestões que dão, segundo as quais Alexandre Langa e outros artistas não falam de homens que saem de casa deixando menores para ir gastar dinheiro nas tascas, só revela que elas não acompanham bem a música. Ocorre-nos, para exemplo, uma música que diz «Os filhos morrem de fome enquanto estás sentado na loja a acabar o venciemento».

Se as senhoras tivessem continuado a contagem das canções que criticam comportamentos errados, estamos certos que chegariam a um ponto de equilíbrio entre as críticas feitas a mulheres e as feitas a homens, embora nos pareça que não acompanham as críticas feitas aos homens.

Terminamos dizendo que só se deve sentir humilhada a mulher a quem é dirigida a crítica ou seja, a mulher com comportamentos reprovados nas nossas canções.

**Conjunto «Novos Horizontes»
Escola Secundária da Namaacha**